



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0428 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra convida à apreciação estética e à participação criativa das crianças ao apresentar uma narrativa de imagem, mas aberta, sem texto verbal, que estimula a imaginação e a construção ativa de sentidos. A ausência de palavras faz com que cada leitor invente falas, sons, emoções e desfechos possíveis, tornando-se coautor da história. Na página 7, por exemplo, pai e filha caminham de mãos dadas em silêncio, e é o leitor quem preenche o vazio da cena com gestos e diálogos imaginados. Nas páginas 24 e 25, a queda inesperada da fruta sobre a cabeça da menina provoca surpresa e humor, cuja intensidade depende da leitura sensível e da experiência de cada criança. Já nas páginas 28 e 29, o entardecer e o caminhar conjunto criam uma atmosfera de continuidade e contemplação, abrindo espaço para que o leitor imagine o que virá depois. Essa abertura estética e interpretativa fortalece a relação entre leitura e criação, formando desde cedo leitores sensíveis e inventivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	24 e 25
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	28 e 29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A inventividade da obra está em transformar gestos cotidianos como tomar café com o pai ou colher frutas na pracinha em experiências simbólicas carregadas de emoção e significado. Embora ambientada em um cenário realista, composto por espaços simples e reconhecíveis do cotidiano infantil, a narrativa se constrói quase inteiramente pelas imagens, abrindo espaço para o imaginário e para múltiplas interpretações. O autor não apenas retrata a rotina de pai e filha, mas cria um universo poético em que cores, formas, texturas e gestos expressam sentimentos como saudade, amor e resiliência. Na página 9, por exemplo, a árvore com folhas amarelas caindo evoca o ciclo da vida e a passagem do tempo. Nas páginas 20 e 21, o gesto do pai acariciando a cabeça da filha traduz cuidado e continuidade dos laços afetivos. Já nas páginas 32 e 33, o rosto da mãe surgindo no céu ao entardecer rompe o realismo e introduz uma dimensão imaginária, em que a ausência se converte em presença simbólica. Esse diálogo entre o real e o poético revela a inventividade da obra e favorece relações profundas com as culturas infantis, que se movem justamente entre o concreto das vivências e o encantamento das invenções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	20 e 21
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32 e 33

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças. Por ser um livro de imagens, convida o leitor a construir sentidos a partir da observação, dialogando com as formas de expressão típicas da infância, em que gestos, cores e símbolos têm tanta força quanto as palavras. As ilustrações são claras, com personagens reconhecíveis e situações próximas do cotidiano infantil, o que favorece a compreensão e a identificação. Ao mesmo tempo, a narrativa visual aborda sentimentos complexos como a ausência da mãe de modo poético e delicado, respeitando a sensibilidade das crianças pequenas. Exemplos disso aparecem nas páginas 24 e 25, quando a fruta cai sobre a cabeça da menina Tuca, provocando riso e surpresa, e na página 27, quando sua expressão de orgulho ao segurar a fruta conquistada traduz, de forma acessível e simbólica, o sentimento de realização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	25

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e valoriza a diversidade ao abordar temas como a perda e a memória de forma poética e afetiva, sem recorrer a estigmas ou estereótipos. Embora seja um livro de imagens, sem texto verbal, a narrativa visual revela relações pautadas no cuidado e na delicadeza. A convivência entre pai e filha é representada com ternura, destacando uma paternidade atenta e amorosa, livre de papéis de gênero tradicionais. Na página 5, o retrato da mãe na parede reafirma o valor da memória e dos vínculos afetivos, mesmo diante da ausência física. Nas páginas 20 e 21, o gesto do pai acariciando a filha expressa acolhimento e segurança, configurando uma imagem inclusiva e sensível das relações familiares. Já nas páginas 32 e 33, a aparição simbólica da mãe no céu retoma o vínculo afetivo de modo poético, sem dramatizar a perda, mas reconhecendo a pluralidade das experiências humanas. Desse modo, a obra reafirma o respeito à dignidade e à diversidade nas múltiplas formas de ser, sentir e viver em família.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Neste livro de imagens literário, as ilustrações compõem o eixo central da narrativa, funcionando como texto visual que dialoga com o audiolivro descritivo e amplia os sentidos da obra. O tratamento estético é apurado, com o uso expressivo de cores, luz e textura para comunicar emoções e atmosferas. Na página 5, a cena do café da manhã sugere, por meio do retrato da mãe na parede, a permanência simbólica da memória, elemento reforçado pela descrição sonora. Entre as páginas 13 e 15, as tentativas de alcançar a fruta são mostradas em diferentes enquadramentos, que acentuam o movimento e a expressividade dos gestos, conferindo ritmo e tensão à narrativa. Na página 32, por exemplo, o rosto da mãe desenhado no céu, envolto em cores suaves, transforma a ausência em presença poética. Assim, as imagens não apenas sustentam a narrativa, mas expandem seu universo simbólico, convertendo a experiência visual em experiência literária plena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações favorecem uma leitura aberta e criativa, convidando a criança a imaginar, narrar e construir sentidos próprios, já que a ausência de texto verbal amplia as possibilidades interpretativas. Cada cena estimula a invenção de histórias pessoais e coletivas durante a leitura compartilhada. Na página 7, a imagem do pai e da filha saindo de casa de mãos dadas permite que as crianças criem diálogos e atribuam sentimentos aos personagens. Nas páginas 24 e 25, a queda da fruta sobre a cabeça da menina é representada com humor e exagero, provocando riso, surpresa e múltiplas interpretações. Já nas páginas 28 e 29, a caminhada ao entardecer, envolta em luz suave e atmosfera contemplativa, convida os leitores a imaginar o desfecho da história e os destinos dos personagens. Essa abertura narrativa é um dos aspectos mais potentes do livro, pois reconhece as crianças como coautoras da leitura, estimulando sua imaginação e protagonismo na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	24 e 25
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	28 e 29
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	7

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra utiliza com criatividade os elementos visuais, articulando forma e conteúdo de modo coerente e poético. Cada escolha estética é intencional: planos próximos revelam intimidade, ângulos abertos sugerem contemplação e as cores assumem função simbólica. Na página 9, o plano aberto mostra pai e filha sob uma grande árvore, ressaltando a pequenez das figuras diante da natureza e o desafio que enfrentam. Nas páginas 20 e 21, o enquadramento que destaca o gesto do pai acariciando a filha enfatiza o vínculo afetivo e o cuidado, em contraste com o fundo mais discreto. Já nas páginas 30 e 31, o uso de cores suaves e o contraste entre a silhueta do pai e o horizonte criam uma atmosfera de saudade e serenidade. Desse modo, planos, cores, luzes e contrastes dialogam entre si com coerência e sensibilidade, ampliando a expressividade e a dimensão poética da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	20 e 21
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	30 e 31

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração utilizadas por Tainan Rocha, que mesclam pintura, traços de pinceladas visíveis e efeitos de cor e textura, harmonizam-se com o gênero livro de imagens literário e com o tema central da obra. O tratamento pictórico aproxima a narrativa do campo poético, traduzindo visualmente a delicadeza da relação entre pai e filha e a ausência da mãe. O uso expressivo de luz, sombra e cor comunica emoções e atmosferas com autonomia em relação à palavra. Na página 8, o fundo vermelho, marcado por textura intensa, reforça a proximidade entre as mãos dadas dos personagens, simbolizando o vínculo afetivo. Nas páginas 16 e 17, as linhas diagonais e os contrastes de cor intensificam a cena de esforço e frustração ao tentar alcançar a fruta. Já nas páginas 32 e 33, a sobreposição de tons suaves cria um efeito etéreo, que traduz poeticamente a presença da mãe como memória. As escolhas técnicas, assim, dialogam plenamente com a abordagem temática e com as especificidades do gênero, ampliando o potencial estético e emocional da narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	16 e 17
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32 e 33

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que rompem com estereótipos e ampliam o repertório imagético das crianças. Ao representar os personagens em cores não naturalistas como azul, roxo e rosa, o ilustrador se distancia de padrões fixos de etnia ou gênero, atribuindo às cores função simbólica e expressiva. Na página 11, pai e filha aparecem em tonalidades azuladas, recurso que confere unidade afetiva e rompe com representações naturalistas. Nas páginas 18 e 19, os rostos estilizados comunicam tristeza e ternura sem recorrer a expressões convencionais, explorando a abstração como linguagem poética. Já nas páginas 27 e 28, a menina, ao segurar a fruta com firmeza, é retratada com protagonismo e autonomia, sem traços de fragilidade. Essas escolhas visuais afirmam a diversidade estética e simbólica da obra, oferecendo às crianças novas possibilidades de leitura e ampliação de repertório cultural e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	18 e 19

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da ausência materna é tratado de modo sensível e aberto, sem explicações diretas nem intenções didáticas, o que preserva zonas de indeterminação que convidam a criança a imaginar, interpretar e construir sentidos a partir de suas próprias vivências. Essa escolha narrativa confere à obra um caráter dialógico e provocador, pois reconhece a criança como leitora capaz de atribuir significados complexos. Na página 5, o retrato da mãe aparece discretamente na parede, sem qualquer explicação verbal, o que estimula a criança a supor quem é a figura retratada e qual sua relação com os personagens. Nas páginas 24 e 25, a cena em que uma fruta cai sobre a cabeça da menina é apresentada com leveza e humor, sem juízos morais ou explicações, abrindo espaço para diferentes leituras como surpresa, brincadeira ou acaso. Já nas páginas 32 e 33, o rosto da mãe desenhado no céu assume um tom poético e ambíguo: pode ser memória, sonho, imaginação ou presença simbólica. Esses silêncios e aberturas tornam a leitura participativa, permitindo que cada criança preencha as lacunas e dialogue com a narrativa a partir de sua própria sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	24 e 25
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32 e 33
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	5

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da relação entre pai, filha e a memória da mãe é desenvolvido de maneira criativa e poética, por meio de uma narrativa visual que transforma gestos cotidianos em expressões simbólicas. O autor utiliza cores, luzes, texturas e composições como linguagem literária, conferindo à história delicadeza e profundidade. Na página 9, a árvore com folhas caindo evoca o ciclo da vida e a experiência da perda, conduzindo o tema pela via do símbolo. Nas páginas 20 e 21, o gesto do pai ao colocar a mão sobre a cabeça da filha comunica cuidado e afeto sem o uso de palavras, recurso poético que traduz emoções em imagem. Já nas páginas 28 e 29, o entardecer que envolve os dois personagens sugere o tempo, a continuidade e a permanência do vínculo amoroso. Dessa forma, o livro transforma cenas simples em experiências estéticas, articulando de modo sensível o enredo à força expressiva das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	20 e 21
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	28 e 29

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda a ausência materna de modo sutil e aberto, sem orientar as crianças sobre como devem sentir ou agir diante do tema. O enredo apresenta situações que permitem diferentes interpretações, respeitando a autonomia e a sensibilidade do leitor infantil. Na página 7, pai e filha saem juntos de casa em uma cena que expressa cumplicidade, mas sem impor uma leitura única. Nas páginas 13 a 15, as tentativas frustradas de colher a fruta não são acompanhadas de explicações ou lições de moral, mantendo o episódio como uma experiência vivida, aberta à interpretação. Já no desfecho, nas páginas 32 e 33, o rosto da mãe no céu surge de forma poética, sem conclusões ou discursos sobre a morte, convidando cada leitor a construir seu próprio sentido. Portanto, a narrativa evita conduzir emoções ou comportamentos, permitindo que as crianças reflitam livremente sobre o tema a partir de sua própria experiência afetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças ao tratar o tema da ausência com delicadeza e profundidade. Esteticamente, rompe com o realismo e apresenta personagens em cores simbólicas, estimulando o olhar artístico e a sensibilidade para outras formas de representação. Culturalmente, aborda uma experiência humana universal, ou seja, a perda e a memória, de maneira poética e acessível, convidando as crianças a refletirem sobre o ciclo da vida e os afetos que permanecem. Eticamente, valoriza o cuidado, o vínculo entre pai e filha e a permanência dos laços afetivos mesmo diante da ausência. Na página 11, as cores não naturalistas usadas para retratar pai e filha ampliam a percepção visual e simbólica da realidade. Nas páginas 18 e 19, o tema da relação entre pai e filha alcança um ponto de intensa expressividade poética e emocional. As figuras, construídas com pinceladas amplas e cores quentes como laranjas, ocre e violetas, ocupam toda a dupla página e se aproximam visualmente até quase se tocarem, traduzindo em imagem o encontro afetivo entre os dois personagens. O olhar entre pai e filha é o centro da composição, porque constitui um diálogo silencioso em que o gesto substitui a palavra. Essa aproximação visual propõe à criança leitora um momento de pausa e contemplação, convidando-a a sentir mais do que a compreender racionalmente. Assim, a obra articula tema e imagem de forma poética, transformando o afeto em experiência estética e ampliando a sensibilidade da leitura. Nas páginas 22 e 23, a queda da fruta é transformada em imagem poética de leveza e passagem. Os tons suaves de amarelo, lilás e verde criam uma atmosfera de calma, enquanto o rastro branco desenha o movimento no ar, sugerindo tempo e transformação. A árvore, ampla e acolhedora, simboliza continuidade e renovação. A cena convida os leitores a imaginarem o percurso da fruta e a participar da narrativa com o olhar e a sensibilidade, traduzindo em imagem a delicadeza da vida e o ciclo natural das perdas e retomadas. Assim, a obra se torna um espaço sensível de formação estética, cultural e ética, que convida à reflexão sobre a vida, o outro e a própria existência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	18 e 19
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	22 e 23

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em Tão perto, tão longe, os recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais ampliam a experiência de leitura e oferecem múltiplas possibilidades de interpretação. A capa, com a imagem emoldurada da mãe, antecipa o tema da memória. A contracapa apresenta a casa e um breve texto que introduz a rotina de pai e filha (quarta capa), funcionando como síntese e convite à leitura. No interior da obra, a narrativa visual combina cenas desenvolvidas em uma única página com outras expandidas em páginas duplas, criando diferentes ritmos de leitura. Há cenas com enquadramentos mais íntimos, como nas páginas 4 e 5, em que a cena do café da manhã é construída em duas páginas que se completam: o retrato da mãe emoldurado na parede e o gesto cotidiano entre pai e filha; ou nas páginas 8 e 9, que formam um par visual que marca a transição entre o espaço íntimo da casa e o mundo exterior, instaurando um novo ritmo na narrativa. Na página 8, concentrada na imagem das mãos dadas, condensa a afetividade e a cumplicidade entre pai e filha. Já a página 9 abre o enquadramento e muda completamente o tom cromático, situando pai e filha diante da casa, prestes a sair para o mundo. A ampliação do espaço e o uso de cores frias e luminosas criam uma sensação de respiro, passagem e movimento. O gesto de segurar as mãos, presente em ambas as cenas, sustenta a continuidade afetiva que atravessa toda a narrativa, unindo os dois mundos, o da memória e o da experiência viva. Já as páginas duplas como, por exemplo, 18 e 19, ampliam o campo de visão, conduzindo o olhar para o movimento, a saída de casa ou o encontro afetivo entre os personagens. Essa alternância entre composições simples e panorâmicas contribui para a fluidez narrativa, fazendo com que cada cena dialogue com a anterior e antecipe a próxima. A progressão das cores também reforça a (des)continuidade emocional e simbólica. Na versão digital, novos paratextos se somam à edição impressa: as seções "Sobre a história" e "Sobre o autor" contextualizam a leitura, enquanto o "Audiolivro" transforma as imagens em narrativa oral, ampliando as formas de fruição. Desse modo, o livro oferece variadas portas de entrada, pela observação estética da capa e contracapa, pela leitura sequencial ou fragmentada das imagens e pela escuta sensível da versão em áudio, reafirmando seu caráter multimodal e aberto à interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	4 e 5
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	18 e 19
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	8 e 9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O autor/ilustrador utiliza a dupla página como recurso expressivo para construir ritmo e profundidade visual, alternando planos abertos em páginas duplas e closes em página única, bem como páginas densamente preenchidas e outras mais arejadas. Na página 5, a cena do café da manhã é organizada de forma centralizada, equilibrando os elementos como mesa, retrato da mãe e personagens e criando uma atmosfera de intimidade. Nas páginas 13 a 15, as tentativas de alcançar a fruta são apresentadas em diferentes ângulos e posições, o que imprime movimento e dinamismo à narrativa. Já nas páginas 28 e 29, o espaço ampliado e as cores suaves da caminhada ao entardecer criam um efeito contemplativo. Essa coerência entre diagramação, composição e narrativa assegura o acabamento estético da obra e intensifica sua dimensão literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	28 e 29

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio (HTML5) é adequada à faixa etária de creche. A narração mantém ritmo lento, dicção nítida, pausas frequentes, entonação expressiva e vocabulário simples. Na abertura (00:07-00:28), a condução é calma e acolhedora, preparando a escuta: indica a ausência de texto escrito, apresenta as ilustrações em pintura e convida as crianças a imaginarem "um filme". Entre 00:31 e 00:53, a cena do café da manhã organiza personagens e espaço com clareza. No trecho de 01:20 a 02:00, as tentativas de alcançar a fruta são descritas com pausas e ênfase, o que favorece a compreensão e sustenta a atenção. No desfecho (02:30-02:58), a imagem do rosto da mãe no céu é evocada com delicadeza, abrindo lugar para uma escuta sensível. Assim, o áudio articula cuidado pedagógico e acabamento estético, respondendo às necessidades do público da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:07-00:28
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:31-00:53
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:30-02:58
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	01:20-02:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro é fiel à narrativa original, respeitando a estrutura visual e convertendo as ilustrações em palavras sem acrescentar elementos externos. A natureza do livro de imagens é preservada, pois a narração atua como mediação visual, conduzindo o olhar por meio da escuta. No trecho de 00:16 a 00:35, o narrador descreve o retrato da mãe na parede, elemento central da narrativa visual. Entre 01:20 e 01:40, a tentativa do pai de alcançar a fruta com um banquinho é contada em consonância com as imagens, mantendo ritmo e progressão narrativa. No encerramento, de 02:30 a 02:50, a aparição da mãe no céu é narrada com suavidade e respeito à atmosfera poética e simbólica das páginas finais. Dessa forma, a versão em áudio traduz o livro sem perder sua essência artística, reafirmando a força estética da narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	01:20 e 01:40
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:16 a 00:35
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:30 a 02:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

No audiolivro, observam-se diferentes recursos lúdicos ao longo da narração. Entre 00:31 e 00:53, a entonação torna-se calorosa e pausada, criando proximidade afetiva e favorecendo a compreensão das crianças. De 01:24 a 02:00, quando pai e filha tentam alcançar a fruta, a voz ganha expressividade, sugerindo esforço e expectativa, o que prende a atenção e valoriza a ação narrativa. No desfecho, entre 02:38 e 02:56, a entonação adquire leveza e tom poético, transmitindo sensibilidade e abrindo espaço para uma escuta significativa. Além disso, em diversos momentos, inserem-se efeitos sonoros sutis como o tilintar dos talheres no café da manhã (00:44-00:46), o canto do grilo do lado de fora da casa (0:55-01:02) e o som do portão se abrindo (01:04-01:07), que envolvem as crianças no clima da narrativa sem sobrecarregar a escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:31 e 00:53
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	01:24 a 02:00
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:38

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro é narrado com voz humana, clara e expressiva, sem o uso de recursos artificiais ou robotizados. Na introdução (00:00-00:15), o tom acolhedor cria sensação de proximidade. Durante a cena do esforço com o banquinho (01:15-01:35), a voz mantém naturalidade ao alternar entre calma e tensão narrativa. No desfecho (02:35-02:55), a entonação torna-se suave e contemplativa, reforçando a atmosfera poética da obra. Esse cuidado garante uma escuta agradável e próxima ao leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:00-0:15
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	01:15-01:35
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:35-02:55

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora, atendendo aos critérios de mixagem, equalização e ganho. A voz do narrador permanece em primeiro plano, nítida e estável, sem distorções nem variações bruscas de volume. Efeitos sonoros e trilha de fundo estão equilibrados, ampliando a expressividade sem prejudicar a compreensão da fala. A equalização favorece a escuta pelo público infantil, e não há ruídos ou interferências perceptíveis. Assim, a produção assegura conforto auditivo, clareza e adequação à faixa etária da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:00 - 00:20
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:30 - 02:55

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo (HTML5) utiliza de forma adequada os recursos de *fade in* e *fade out*, garantindo transições suaves e sem rupturas bruscas no fonograma. Entre 00:28 e 00:31, ocorre o *fade in*, isto é, aumento gradual do volume que marca o início da trilha de fundo; logo em seguida, ao entrar a narração da primeira cena, observa-se o *fade out*, quando a trilha sonora diminui progressivamente para destacar a voz. No desfecho, entre 02:38 e 03:10, há um novo *fade in* sutil, acompanhando a evocação poética da imagem do rosto da mãe no céu, seguido de um *fade out* final (03:05-03:08), que encerra a narrativa com delicadeza e sem cortes abruptos. Assim, a produção assegura conforto auditivo e qualidade técnica adequada ao público da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:38 e 03:10
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:28 e 00:31
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	03:05-03:08

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo (HTML5) do livro de imagens apresenta acréscimos que contextualizam, descrevem e narram as ilustrações de forma expressiva, favorecendo a compreensão e a experiência estética do público da creche. Na introdução, a narrativa prepara as crianças para a escuta, situando-as no ambiente da história e convidando-as a imaginar as ilustrações como cenas de um filme. Ao longo da narração, as descrições mantêm ritmo pausado e vocabulário acessível, enriquecidas por trilha sonora e efeitos sonoros sutis. Na cena do café da manhã (00:31-00:48), por exemplo, a apresentação dos personagens e do ambiente é feita de modo claro e envolvente. Já nos momentos de maior ação como na tentativa do pai e da filha de alcançar a fruta (01:25-02:00), a voz ganha expressividade, transmitindo esforço e expectativa, o que sustenta a atenção das crianças. No desfecho (02:40-02:58), a evocação da imagem do rosto da mãe no céu é narrada com delicadeza poética, promovendo uma escuta sensível e significativa. Assim, a versão em áudio amplia o acesso à obra, traduzindo em palavras a poesia visual das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	00:31-00:48
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	01:25-02:00
HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	HTLC0002010428P260101000001_ZI P.zip	02:40-02:58

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita plenamente os direitos humanos, sem apresentar qualquer forma de preconceito, discriminação ou estereótipo. Pelo contrário, valoriza a diversidade das experiências familiares e a força da memória afetiva. O pai é retratado como figura cuidadora e amorosa, rompendo com visões tradicionais de gênero e ampliando a representatividade paterna de modo positivo. Na página 5, o retrato da mãe na parede legitima sua memória sem estigmatizar a ausência, ressaltando a continuidade do vínculo afetivo. Nas páginas 20 e 21, o gesto de carinho do pai ao pousar a mão sobre a cabeça da filha reafirma o cuidado como expressão de afeto, deslocando o protagonismo exclusivo da maternidade. Já nas páginas 32 e 33, a figura da mãe é evocada poeticamente, sem recorrer a estereótipos culturais ou religiosos, mas como metáfora universal de lembrança e presença simbólica. Assim, a obra se alinha ao que preveem documentos legais brasileiros como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo respeito, inclusão e dignidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	32

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A narrativa não possui caráter didático, religioso ou panfletário. Trata-se de uma obra literária com propósito poético e artístico, que convida a criança à experiência estética, e não à instrução moral ou religiosa. Em nenhum momento há traços de doutrinação ou direcionamento ideológico: o texto imagético é aberto, simbólico e suscita múltiplas interpretações. Na página 7, por exemplo, quando pai e filha saem de casa de mãos dadas, a cena se apresenta como gesto simples e cotidiano, sem mensagem doutrinária explícita. Nas páginas 13 a 15, a sequência das tentativas de colher a fruta expressa esforço e superação, mas sem transformar-se em moral da história. Assim, a obra preserva seu caráter literário, voltado à experiência estética, em conformidade com os princípios de isenção previstos na legislação brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001	IMLC0002010428P260101000001-P DF.pdf	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0428 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010428P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 00:05-00:07	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No audiolivro, Tainan Rocha é apresentado no feminino como autorA e ilustradorA.	
Recomendações: Corrigir a informação, apresentando-o como autor e ilustrador no masculino.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está a **provada condicionada à correção de falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1, CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:23.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:07.